

neuropática envolveu constrição do nervo isquiático (sham - dor: apenas manipulação do nervo). ETCC e/ou Ac realizados em 8 sessões diárias de 20 minutos. (sham - ETCC: aparelho desligado). A nocicepção foi avaliada pelo teste von Frey 14 dias após a cirurgia e 24h após os tratamentos. 48h após a última sessão, os animais foram eutanasiados e os níveis de Interleucina-10 (IL-10) foram determinados em córtex pré-frontal (ELISA). Dados comportamentais avaliados por ANOVA Multivariada/Duncan e bioquímicos por ANOVA de uma via/Bonferroni, considerando $P < 0,05$. CEUA/HCPA (2018-0025). RESULTADOS: 14 dias após a cirurgia, animais dos grupos D apresentaram limiares inferiores aos grupos Sd, confirmando o estabelecimento da DN ($P < 0,05$). Após 24h do término dos tratamentos, os grupos que receberam intervenção reverteram parcialmente o quadro doloroso ($P < 0,05$). ETCC e/ou Ac reduziram os níveis corticais de IL-10 quando comparado aos animais Dor ($P < 0,05$). CONCLUSÕES: Neste modelo de DN, passado o período de tratamento não há diferença entre as intervenções. Todas reverteram parcialmente o quadro estabelecido, assim como o tratamento com ETCC e/ou Ac alterou parâmetros inflamatórios, podendo ser útil no tratamento de condições inflamatórias da dor. Sugere-se, assim, que as intervenções propostas possam servir de forma coadjuvantes no tratamento da DN.

eP2270

Análise dos indicadores de qualidade assistencial de pacientes com acidente vascular cerebral candidatos a terapia trombolítica

Nathália Soares Meier; Marcelo de Castro Klu; Rosane Brondani; Andrea Garcia de Almeida; Lucas Scotta Cabral; Sheila Cristina Ouriques Martins

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma importante causa de morbimortalidade no mundo. Com os protocolos assistenciais, almeja-se um melhor fluxo de atendimento desses pacientes, possibilitando a administração de terapias de reperfusão no AVC isquêmico. O objetivo deste trabalho é avaliar os indicadores de atendimento nos pacientes submetidos a trombólise. Foi realizada uma análise retrospectiva preliminar de 57 pacientes admitidos na emergência de um hospital universitário que foram submetidos a terapia de reperfusão, com Alteplase endovenosa, conforme critérios exigidos por protocolo de AVC, ao longo do ano de 2018.

Na chegada, 20 pacientes apresentaram NIH baixo (0-5) e 7 apresentaram NIH alto (acima de 19). No total, 24,6% apresentaram melhora completa (NIH zero) na alta hospitalar e a taxa de óbito hospitalar foi de 10,5%. Naqueles com NIH baixo, a melhora total ocorreu em 55%. Nos mais graves, a taxa de mortalidade foi de 28,7% e a melhora dos déficits neurológicos foi de 42,8%. A mediana do tempo porta-tomografia (TPT) foi de 33 minutos e do tempo porta-agulha (TPA) de 81 minutos, com amplitude interquartil de 20 e 26, respectivamente. Apenas 26% realizou tomografia computadorizada em menos de 25 minutos e 15,8% iniciou a trombólise em até 60 minutos, metas de tempo estipuladas pela American Heart Association e pelo Ministério de Saúde. A mediana do tempo de internação foi de 10 dias, 82,4% receberam Heparina em até 48 horas de internação e 12,2% apresentaram infecção respiratória. Todos os pacientes foram submetidos a investigação etiológica do AVC (Toast), sendo o tipo mais comum o Indeterminado (38%). Todos os pacientes receberam alta usando estatina e AAS. O hospital estudado apresenta protocolo para atendimento dos casos com suspeita de AVC (revisado em 2017). O fato do TPT e o TPA se encontrarem fora das metas estipuladas se deve provavelmente aos tempos gastos com: identificação e registro, deslocamento do neurologista e deslocamento entre emergência e radiologia. O benefício do uso de Alteplase já foi demonstrado em diversos estudos na literatura. Ressaltando-se o tempo como fator crucial no atendimento do paciente com suspeita de AVC. Os protocolos de atendimento inicial de cada hospital são as ferramentas chaves para a otimização do atendimento, sendo de suma importância o treinamento periódico dos profissionais atuantes e a avaliação dos indicadores anuais, buscando possíveis falhas e ressaltando as melhorias alcançadas.

eP2332

Efeito da estreptozotocina sobre parâmetros comportamentais e bioquímicos em modelo animal de Doença de Alzheimer do tipo esporádica

Miriara B. Leal; Ana Paula Moreira; Adriana Fernanda K. Vizuete; Carlos Alberto Gonçalves

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neuro-degenerativo progressivo e irreversível do Sistema Nervoso Central (SNC), caracterizada pela perda cognitiva, formação de placas β -amiloide ($a\beta$), disfunção e morte neuronal associada à formação de emaranhados fibrilares pela hiperfosforilação e oligomerização da proteína TAU. A enzima colina Acetiltransferase (ChAT) é o principal catalisador responsável pela síntese de acetilcolina, alvo de muitas terapias farmacológicas da DA. A elevação de $a\beta$ extracelular induz neuro-inflamação, como o receptor de produtos finais de glicação avançada (RAGE) e receptores do tipo Toll-like (TLRs), que leva à elevação de citocinas e quimiocinas associadas à inflamação. A resposta inflamatória inclui a liberação de vários mediadores pró-inflamatórios, como COX2 e IL-1 β , que contribuem para a neuro-degeneração. A administração intracerebroventricular (ICV) de estreptozotocina (STZ), composto sintetizado por bactérias *Streptomyces saccharovirgatus*, mimetiza características cognitivas e neuroquímicas da DA do tipo esporádica (DAe) em modelo animal. Nosso objetivo é avaliar dados bioquímicos e comportamentais quatro semanas após indução de modelo animal de DAe através de injeção ICV bilateral de STZ. Animais com 90 dias de idade receberam uma infusão via ICV (5 μ l) de HBSS (sham) e/ou STZ bilateralmente. Aos 27 dias após a cirurgia, eles iniciaram o teste comportamental de reconhecimento de objetos e 30 dias após a indução, os animais foram eutanasiados e o hipocampo dissecado. Análises bioquímicas foram realizadas por Western Blot e descrevemos os resultados por média \pm erro padrão e análise estatística pelo teste t Student. Valores menores que $p < 0,05$ foram considerados significativos. Vimos que animais pertencentes ao grupo induzido ao modelo DAe (STZ) tiveram prejuízo na memória de curto e longo prazo no reconhecimento de objetos, também morte de neurônios colinérgicos, através da diminuição da expressão da ChAT, aumento nos níveis de proteína p-TAU e β -amiloide e diminuição de BDNF. Também promoveu a neuro-inflamação, elevando a expressão dos marcadores RAGE, TLR-4, IBA-1, COX2, TGF- β e IL-1 β (CEUA: 33968). Confirmamos dados prévios dos efeitos da administração ICV de STZ sobre alterações cognitivas em modelo animal de DAe em quatro semanas, assim como a elevação de marcadores neuroquímicos associados à DA. Mostramos também que a toxicidade aos neurônios colinérgicos relaciona-se com a ativação da via de neuro-inflamação no SNC.